Periodontite associada ao pré-diabetes: relato de caso com abordagem cirúrgica e reabilitação estética imediata

Autor(res)

Fernanda Castelo Branco Santos Bettero
Shaylaine Kemmely Machado Dias Rosa
Loren Oliveira Santos
Francielle Alves Mendes
Débora Mendes Cardoso

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Introdução

A periodontite é uma doença imuno-inflamatória crônica multifatorial caracterizada pela destruição progressiva e severa dos tecidos de suporte periodontal (periodonto de proteção e de sustentação do dente), exigindo abordagem integrada para manejo dessa condição. Este caso clínico relata uma conduta multidisciplinar em um paciente com risco periodontal e condição sistêmica de pré-diabetes associada. O diagnóstico foi estabelecido com base na Classificação de 2018 das Doenças e Condições Periodontais, além da análise de risco e complexidade realizada por meio do diagrama de Lang e Tonetti (2003).

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo relatar e analisar a intrínseca inter-relação entre a periodontite e a diabetes mellitus em um paciente com descontrole glicêmico, no qual foi realizada abordagem cirúrgica periodontal, reabilitação estética e acompanhamento multiprofissional para controle sistêmico da diabetes.

Material e Métodos

Esse estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da faculdade de odontologia da Universidade Anhanguera de Uberlândia, Brasil. Paciente do sexo masculino, 53 anos, compareceu à clínica com queixa de mobilidade no incisivo lateral superior esquerdo (22), foi diagnosticada periodontite estágio III, grau B e generalizada. Esse caso foi conduzido a priori pelo exame periodontal que apresentou 57 sítios com sangramento à sondagem (34%), recessões gengivais em múltiplos sítios, bolsas variando de 4 a 10mm e dente 22 com mobilidade grau 3, indicando risco alto de progressão de doença periodontal. Exames radiográficos mostraram perda óssea severa, exames sistêmicos revelaram glicemia em jejum de 114 mg/dL e hemoglobina glicada de 5,6%, indicando condição pré-diabética. O tratamento consistiu em extração do elemento 22 e instalação de prótese provisória fixa com o próprio dente, associada à instrumentação radicular cirúrgica no sextante 2 pela técnica de Kirkland. No pós-operatório foi incluído controle da cicatrização com acompanhamento frequente, controle químico do biofilme e laserterapia a cada 2 dias.

Resultados e Discussão

A periodontite pode interferir no controle glicêmico por meio da liberação sistêmica de mediadores inflamatórios, os quais aumentam a resistência à insulina. Por outro lado, a hiperglicemia crônica altera as respostas imunológicas do organismo: o aumento da glicose induz estresse oxidativo, resultando em dano celular e tecidual. Esse processo estimula maior produção de citocinas pró inflamatórias, promovendo a destruição de fibroblastos e a ativação de osteoclastos que resulta em reabsorção óssea alveolar. Esse ciclo cria uma inter-relação bidirecional entre saúde oral e metabólica, que é intensificada pela acúmulo de placa bacteriana na cavidade oral e presença de bolsas periodontais. Sendo assim, o manejo periodontal básico desempenhou um papel fundamental no controle do biofilme, cálculo dentário, e da inflamação ativa.

Conclusão

Após cicatrização tecidual, foi realizada raspagem e alisamento corono-radicular, e debridamento subgengival nos demais sextantes. Para reduzir risco de recidiva da doença, foi implantado terapia periodontal de suporte com orientação de higiene oral e calibração de escovas interproximais conforme os diâmetros dos espaços interdentais. Com sete meses de proservação, o tratamento resultou em sangramento à sondagem reduzindo para 7% e de alto para médio risco, melhora clínica e radiográfica, e preservação dos dentes remanescentes.

Referências

1- FARIA R, et al. Associação entre doença periodontal e patologias sistêmicas. Arch Health Invest, 2013; 2: 24-31.
2- ALVES, C. et al. Mecanismos patogênicos da doença periodontal associada ao diabetes melito. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, São Paulo, v. 51, n. 7, p. 1050-1057, out. 2007.
3- AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Classification and Diagnosis of Diabetes: standards of medical care in diabetes-2018. Diabetes Care, Alexandria, v. 41, n. 1, p. 13-27, dez. 2017.
4- PAPAPANOU, P. N. et al. Sistemas de classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares 2018. Periodontology 2000, v. 71, n. 1, p. 1-2, 2018.